

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

ESCOLA DE ENFERMAGEM

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PEDAGÓGICA NAS ETSUS

**OS DOCENTES DA ESCOLA TÉCNICA DE FORMAÇÃO EM SAÚDE IZABEL DOS
SANTOS E A CAPACITAÇÃO NA EDUCAÇÃO PROBLEMATIZADORA: Uma
proposta de intervenção.**

Lilian Dias Ennes

Polo Vila Olímpia/SP
2013

Lilian Dias Ennes

**OS DOCENTES DA ESCOLA TÉCNICA DE FORMAÇÃO EM SAÚDE IZABEL DOS
SANTOS E A CAPACITAÇÃO NA EDUCAÇÃO PROBLEMATIZADORA: Uma
proposta de intervenção.**

Trabalho apresentado ao curso de
Especialização em Gestão
Pedagógica nas ETSUS-
CEGEPE, realizado pela
Universidade de Minas Gerais,
ETSUS Polo Vila Olímpia, como
requisito parcial ao título de
Especialista.

Orientadora: Profa. Dra. Paula
Gonçalves Bicalho

Polo Vila Olímpia/SP
2013

Ficha de Identificação da Obra

(Escola de Enfermagem da UFMG, MG, Brasil)

E59d	<p>Ennes, Lilian Dias.</p> <p>Os docentes da Escola Técnica de Formação em Saúde Izabel dos Santos e a capacitação na educação problematizadora: uma proposta de intervenção. [manuscrito]. / Lilian Dias Ennes. - - São Paulo-SP, 2013. 33f.:il.</p> <p>Orientador: Prof. Dra. Paula Gonçalves Bicalho.</p> <p>Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Gestão Pedagógica nas Escolas Técnicas do SUS, realizado pela Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais, ETSUS - Pólo Vila Olímpica São Paulo-SP, para obtenção do título de Especialista em Gestão Pedagógica.</p> <p>1. Educação Profissional em Saúde Pública. 2. Educação a Distância. 3. Educação em Saúde Pública. 4. Capacitação de Recursos Humanos em Saúde. I. Bicalho, Paula Gonçalves. II. Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Enfermagem. Curso de Especialização em Gestão Pedagógica nas Escolas Técnicas do SUS. III. Título.</p> <p>NLM: WA 18</p>
------	---

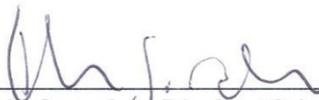
Ficha elaborada na fonte por: Maria Piedade F. R. Leite - CRB-6/601

Lílian Dias Ennes

**“OS DOCENTES DA ESCOLA TÉCNICA DE FORMAÇÃO EM SAÚDE
IZABEL DOS SANTOS E A CAPACITAÇÃO NA EDUCAÇÃO
PROBLEMATIZADORA: Uma proposta de intervenção”**

Trabalho apresentado ao Curso de
Especialização em Gestão Pedagógica nas
ETSUS, realizado pela Universidade Federal
de Minas Gerais, ETSUS Polo Vila
Olímpia/SP.

BANCA EXAMINADORA:



Prof^a. Paula Gonçalves Bicalho (Orientadora)



Prof. Salete Maria de Fátima Silqueira

Data de aprovação: 13 de fevereiro de 2013

Belo Horizonte - MG
2013

AGRADECIMENTOS

A Deus, pela oportunidade.

Ao meu marido Paulo Roberto Ennes, meu maior incentivador.

À Professora Léa Simone de Carvalho por acreditar, mais uma vez, que eu seria capaz.

Aos colegas da ETIS/RJ, pelo companheirismo e troca de conhecimentos.

À carinhosa tutora Nélia Beatriz Caiafa Ribeiro, por estar sempre disponível em nos orientar.

À carismática Stela Maris Aguiar Lemos, por partilhar conosco seu grandioso saber e cultura.

À atenciosa Paula Gonçalves Bicalho, orientadora e responsável por me estimular a continuar na vida acadêmica.

À professora Maria Cristina Lacerda e aos meus colegas da FAETEC por compreenderem as minhas ausências em prol do saber.

Aos coordenadores e colaboradores do CEGEPE pela organização e disponibilidade no atendimento de nossas dificuldades.

“Esperança é exigência ontológica dos seres humanos. Mas, à medida que homens e mulheres se tornaram seres de relações com o mundo e com o outro, sua natureza histórica se acha condicionada à possibilidade de concretizar-se ou não.”

Paulo Freire

RESUMO

Trata o presente estudo de um projeto de intervenção proposto à Escola Técnica de Formação em Saúde Enfermeira Izabel dos Santos (ETIS) /Fundação de Apoio à Escola Técnica (FAETEC)-RJ. A ETIS foi criada pelo Decreto nº 13.802, em 01 de Novembro de 1989 e transferida para a FAETEC, através de Decreto nº 42.966 de 12 de maio de 2011. A proposta pedagógica da ETIS é norteada pelos princípios da Educação Problematizadora de Paulo Freire, que não é a adotada pela FAETEC. Portanto, esse projeto objetiva conhecer a composição dos recursos humanos docentes que atuam na educação profissional da ETIS, em relação à sua capacitação para desenvolverem a teoria crítica da educação problematizadora de Paulo Freire. E, a partir deste diagnóstico, organizar uma nova forma de trabalhar a capacitação pedagógica dos docentes por meio da Educação à Distância (EAD). Sua relevância está na necessidade de atender a uma demanda de capacitação dos profissionais que serão contratados para dar continuidade às ações pedagógicas da ETIS. Trata-se de um projeto de intervenção. Considera-se que as Oficinas de Concepções Pedagógicas, atualmente, desenvolvidas pela ETIS, essencialmente presenciais, não darão conta de atender à importante demanda de docentes a serem capacitados. Deste modo orienta-se a proposta do emprego da EAD, visando suprir a premente necessidade de aperfeiçoamento de profissionais de saúde que atuarão na ETIS/RJ.

Descritores: educação problematizadora, educação à distância, capacitação pedagógica.

ABSTRACT

This present study of an intervention project proposed to the Technical School Training in Health Nurse Izabel dos Santos (ETIS) / Foundation Support Technical School (FAETEC)-RJ. The ETIS was established by Decree No. 13802, on 01 November 1989 and transferred to FAETEC, through Decree No. 42966 of 12 May 2011. The pedagogical proposal of ETIS is guided by the principles of Emancipatory Education Paulo Freire, who is not adopted by FAETEC. Therefore, this project aims to know the composition of human resources faculty who work in the professional education of ETIS, in relation to its capacity to develop a critical theory of education problematizing of Paulo Freire. And, from this diagnosis, a new way of organizing work pedagogical training of teachers through Distance Learning (ODL). Its relevance is the need to meet a demand of qualified professionals who will be hired to continue the pedagogical actions of ETIS. This is an intervention project. The study found that the Pedagogical Workshops Conceptions currently developed by ETIS essentially face no account shall meet the significant demand for teachers to be trained. Then, recommended use of EAD seeking to fill the urgent need for improvement of health professionals who will work in ETIS / RJ.

Key-words: problem-based education, distance education, pedagogical training.

SUMÁRIO

1- INTRODUÇÃO	10
2 - CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICO TEÓRICA	11
2.1 - A contribuição da enfermeira Izabel dos Santos para a formação dos trabalhadores de nível médio da saúde.....	11
2.2 - A teoria crítica da educação.....	14
2.3 - A educação à distância e a educação problematizadora.....	19
3 - PROBLEMATIZAÇÃO DA SITUAÇÃO	21
3.1- A transferência da Escola Técnica de Formação em Saúde Enfermeira Izabel dos Santos para a Fundação de Apoio à Escola Técnica (FAETEC).....	21
4 - OBJETIVOS	23
4.1 - Objetivo Geral.....	23
4.1- Objetivo Específicos.....	23
5 - JUSTIFICATIVA	23
6- METODOLOGIA	25
6.1 - Tipo de Estudo.....	25
6.2 – Cenário.....	25
6.3 – Sujeitos.....	25
6.4 - Coleta de Dados.....	26
7- CRONOGRAMA	27
8- ORÇAMENTO	28
9- CONSIDERAÇÕES FINAIS	29
REFERÊNCIAS.....	30
Anexo	32

1 - INTRODUÇÃO

Sabendo-se da importância de priorizar a qualidade da formação do profissional de saúde como medida de aperfeiçoar o atendimento ofertado à população brasileira, o Ministério da Saúde (MS) publicou a Portaria 2.970/09. Esta portaria instituiu a Rede de Escolas Técnicas do Sistema Único de Saúde e Centros Formadores vinculados às instâncias gestoras (RETSUS) visando fortalecer a educação profissional em saúde, tendo em vista o atendimento das demandas do SUS.

Atualmente trinta e seis escolas compõem este grupo, distribuído pelo território nacional. O objetivo é compartilhar informações, buscar soluções para problemas de interesse comum, difundir metodologias e outros recursos tecnológicos e promover a articulação das instituições de Educação Profissional em saúde.

A implementação de políticas de educação profissional em saúde, prioritariamente para os trabalhadores do SUS está previsto na lei 8080/90. Ela dispõe sobre as condições para promoção, proteção e recuperação da saúde de seus usuários e, no Art.27, informa a necessidade da organização de um sistema de formação de recursos humanos em todos os níveis de ensino que incluam programas de permanente aperfeiçoamento de pessoal.

Neste escopo, o Rio de Janeiro foi contemplado com duas destas unidades formadoras, a Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio e a Escola Técnica de Formação em Saúde Enfermeira Izabel dos Santos (ETIS), sendo esta última, o alvo do presente estudo.

A ETIS foi criada pelo Decreto nº 13.802, em 01 de Novembro de 1989, como órgão integrante da estrutura da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro. Em 2011 foi vinculada à Fundação de Apoio as Escolas Técnicas - FAETEC, subordinada, atualmente, à Secretaria Estadual de Ciência e Tecnologia. O nome da Escola foi uma homenagem à enfermeira Izabel dos Santos, uma das profissionais que mais atuou em defesa da qualificação do trabalhador de nível técnico em saúde no Brasil.

A proposta pedagógica da ETIS é norteada pelos princípios da Educação Problematizadora de Paulo Freire. Uma das vertentes da Teoria Crítica da Educação que se caracteriza pela participação ativa dos educandos no processo de ensino-aprendizagem.

Contudo, boa parte dos profissionais de saúde que atuam como docentes na educação profissional do Rio de Janeiro não estão capacitados pedagogicamente para trabalharem com a metodologia da Educação Problematizadora. Esta é uma preocupação para a ETIS, que se propõe a ofertar uma capacitação intitulada Oficina de Concepções Pedagógicas, visando discutir a Educação Problematizadora voltada para seus pretensos docentes.

Possivelmente, o quantitativo de docentes já capacitados não atenda às demandas de ampliação de oferta de cursos proposta pela atual gestão da ETIS, sem mencionar que este saber ainda é pouco compartilhado nesse Estado.

Neste contexto o presente estudo pretende conhecer a composição dos recursos humanos docentes que atuam na educação profissional na área da saúde da ETIS em relação à sua capacitação para desenvolverem a teoria crítica da educação problematizadora de Paulo Freire. Propõe-se também verificar se há demanda por novos docentes a serem capacitados.

E, a partir deste diagnóstico, organizar uma nova forma de trabalhar a capacitação pedagógica dos docentes por meio da Educação à Distância (EAD).

2 – CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICO TEÓRICA

2.1 - A contribuição da enfermeira Izabel dos Santos para a formação dos trabalhadores de nível médio da saúde

No intuito de atender a Lei 8080/90 que dispõe no Art. 15, para o fortalecimento do SUS, a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios deverão participar da “formulação e na execução da política de formação e desenvolvimento de recursos humanos para a saúde” (Brasil, 1990). Para isso, profissionais da saúde, educação e políticos destacaram por envidar esforços para que os trabalhadores atuantes desta área, nem todos qualificados, não tivessem seus postos de trabalho ameaçados.

Dentre esses, destacou-se a enfermeira Izabel dos Santos, que, nascida em Pirapora, Minas Gerais, em 1927, perseguiu o sonho de construir uma escola útil para o aluno/trabalhador excluído dos bancos escolares formais.

O sonho foi alcançado e o reconhecimento por sua luta também, sendo considerada importante personalidade no cenário da qualificação profissional dos trabalhadores de nível médio da saúde na década de 80. Ao conceber um método de ensino aprendizagem que favorecesse uma diplomação para tais trabalhadores, Izabel dos Santos empenhou-se, motivada por ouvir profissionais que afirmavam que só treinamentos não os levariam a “nada”, completando (Castro: 2002, p.57):

...Comecei a refletir sobre a diferença que fazia um diploma. Comecei a perceber que, com o diploma, o trabalhador/aluno poderia se apresentar em qualquer ponto do País e teria um reconhecimento, uma profissão. Sem um diploma, ele poderia ser muito bem qualificado para a instituição, todavia, ele não poderia disputar no mercado de trabalho, enfim, não teria o direito de sair da instituição. Quando eu fui

descobrir isso, pensei, nossa! A tarefa é maior do que imaginei. Porque aí eu estava intuindo que teria que pensar em uma outra escola, pensar um outro processo educacional...

Izabel dos Santos, à época, consultora da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) criou o programa de formação em “larga escala de pessoal de nível médio e elementar para os serviços básicos de saúde”. À época foram qualificados cerca de trezentos mil trabalhadores empregados nos serviços de saúde sem uma qualificação específica e tidos como reféns desses serviços, em face de não possuírem uma habilitação reconhecida pelo sistema educacional (Revista RETSUS: 2011, p.2).

O Projeto Larga Escala primou por reorganizar os antigos centros formadores que funcionavam dentro das estruturas das secretarias dos estados, Brasil a fora, em escolas técnicas de saúde, para isso, necessitaria do reconhecimento do Ministério da Educação. Anos mais tarde, teve início o Projeto Escola de Nível Médio, que esteve vigente de 1995 a 1999, concretizando-se assim, o projeto de qualificação de profissionais de saúde intuído por Izabel dos Santos.

Quando o Projeto Larga Escala foi iniciado, importantes desafios foram enfrentados para qualificar os trabalhadores que a época eram analfabetos ou possuíam apenas o nível elementar. Nível equivalente hoje com as primeiras séries do ensino fundamental.

Diante do desafio e da realidade apresentada, Izabel dos Santos, passou a orientar o espaço de trabalho como local de aprendizagem, utilizando assim, a capacitação pedagógica e a prática-reflexão-prática. Representando a OPAS em parceria com o governo brasileiro estruturou o Projeto de Preparação Estratégica de Pessoal em Saúde (PPREPS), que se prestava a reformular as práticas de gestão e capacitar trabalhadores da saúde (Revista RETSUS: 2011).

Castro (2002, p.60) ao entrevistar Izabel dos Santos a questionou sobre seu posicionamento quanto à importância de implementar uma escola flexível para atender aos profissionais de nível elementar da saúde sem, contudo, deslocá-los de seus postos de trabalho. E ouviu dela:

A Escola em vez de ser uma escola endereço, passa a ser uma escola função. Isso quer dizer que ao invés do aluno ir todos os dias para a escola em horários programados, a escola é quem vai até o aluno, no seu ambiente de trabalho. O docente, em vez de ser um cargo passa a ser uma função. Nessa concepção da escola função é que se baseia toda a descentralização dos cursos, a busca de atender às necessidades do cliente trabalhador e do cliente gestor...

Para Izabel dos Santos não foi nada fácil entenderem a sua proposta de criar uma “escola-função” que fosse para onde o aluno estivesse e não uma “escola-endereço” em que o aluno tivesse que se deslocar do trabalho para ir até ela. Para essa escola-função pretendia-se utilizar enfermeiros do serviço com função docente para atuar, e utilizar uma metodologia que partisse da realidade em que as pessoas estavam.

Em 1999, Izabel dos Santos também foi importante protagonista no planejamento e implantação do Projeto de Profissionalização dos trabalhadores da Área de Enfermagem (PROFAE), originado a partir do Projeto Larga Escala, que qualificou 235.172 atendentes, capacitando-os para a atuarem na categoria de auxiliares de enfermagem.

Foi através do PROFAE, que o então, Projeto Escola de Nível Médio, composto por dez escolas e centros formadores de diferentes estados, deu início às discussões sobre a necessidade de unificar seu conjunto de escolas. Tais reflexões convergiram para que estratégias fossem pensadas para a resolução de problemas comuns, fazendo, deste modo, surgir a rede de Escolas Técnicas do SUS.

O PROFAE impulsionou a criação da RETSUS em virtude dos bons resultados obtidos na superação das expectativas do número de qualificados. Sendo marcante, o elevado aporte financeiro dispensado pelo Ministério da Saúde como investimento em recursos humanos para profissionais da área de enfermagem, além de promover a capacitação dos docentes envolvidos no projeto.

Neste contexto, após sucessivos encontros e debates políticos e pedagógicos, foi lançada pelo Ministério da Saúde a Portaria nº 1.298 de 28 de novembro de 2000, instituindo a Rede de Escolas Técnicas e Centros Formadores vinculados às instâncias gestoras do Sistema Único de Saúde – RETSUS. Ratificando a importância desta rede para o fortalecimento do SUS e objetivando:

Compartilhar informações e conhecimentos, buscar soluções para problemas de interesse comum, difundir metodologias e outros recursos tecnológicos destinados à melhoria das atividades de ensino, pesquisa e cooperação técnica, tendo em vista a implementação de políticas de educação profissional em saúde, prioritariamente para os trabalhadores do SUS; e promover a articulação das instituições de educação profissional em saúde no país, para ampliar sua capacidade de atuação em sintonia com as necessidades ou demandas do SUS.

A RETSUS atualmente é composta por trinta e seis escolas técnicas e centros formadores de recursos humanos do SUS distribuídos em todos os estados brasileiros, sendo trinta e três estaduais, duas municipais e uma federal. A maioria das escolas está vinculada

diretamente à gestão do SUS e mesmo as que pertencem a outras Secretarias têm gestão compartilhada com a Secretaria de Saúde.

A Portaria 198 de 13 de fevereiro de 2004, criada pelo Ministério da Saúde instituiu a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde como estratégia do Sistema Único de Saúde para a formação e desenvolvimento de seus trabalhadores, reafirmando a importância de qualificar os profissionais do SUS.

2.2– A teoria crítica da educação

A educação profissional técnica de nível médio aplicada atualmente na maioria das instituições de ensino, sobretudo, público, é baseada em uma metodologia expositiva, que do ponto de vista pedagógico, é considerada por Vasconcellos (1992) como sendo de alto risco para a aprendizagem, julgando-a assim em função do baixo nível de interação percebido entre sujeito-objeto.

De fato este método de ensino estimula a passividade do outro, que se põe muitas vezes como ouvinte e não interage com o professor, que por outro lado também não enriquece seu saber a partir da contribuição de outrem.

Neste contexto a Escola Técnica de Formação em Saúde Enfermeira Izabel dos Santos elegeu, como as demais Escolas Técnicas do Sistema Único de Saúde, a teoria da Educação problematizadora de Paulo Freire como a mais adequada para a construção do conhecimento dos educandos do ensino profissionalizante da área da saúde.

Trata-se que a base desta pedagogia é de que o protagonista da aprendizagem é o próprio aluno, o qual deve conhecer a sua realidade para transformá-la. Neste caso o professor deixa de ser um mero transmissor de conhecimento e passa a ser considerado como um facilitador da aprendizagem do aluno (Freire, 2001)

A pedagogia centrada no saber do professor, portanto tradicional, é discutida por Saviani (2003) como aquela surgida em meados do século XIX para dar conta do direito à educação que atendessem aos interesses de uma nova classe da sociedade que se consolidava no poder à época: a burguesia.

Partia-se da premissa que a escola deveria centrar-se no professor, que estivesse razoavelmente preparado e capaz de corresponder às expectativas de transmitir seus conhecimentos acumulados e que os alunos deveriam seguir atentamente. Contudo, tal

modelo da pedagogia tradicional após as críticas recebidas, a partir do final do século XIX foi, aos poucos, sendo reformulada.

Entre os críticos desta pedagogia tradicional esteve Paulo Reglus Neves Freire, imortalizado por ter se tornado uma referência mundial para a pedagogia. Sua metodologia construída para alfabetização de adultos foi considerada revolucionária, pois possibilitava a leitura em algumas horas e sem o uso de “cartilha”, comuns na educação à época.

Após a morte de seu pai, aos 13 anos, Paulo Freire enfrentou com a mãe e outros três irmãos uma fase difícil de luta quanto à pobreza e humilhações vividas. Seu histórico de vida e seu engajamento político suscitaram seu desejo pela defesa de uma educação emancipadora, capaz de transformar a vida, como forma de combater qualquer tipo de injustiça social e econômica.

Nos anos 60 tornou-se conhecido no Brasil após ter desenvolvido um método de alfabetização que inicialmente, foi aplicada com jovens e adultos na cidade de Angicos, no Rio Grande do Norte, tendo alfabetizado 300 trabalhadores em 45 dias. Sua metodologia foi considerada revolucionária e lhe rendeu um reconhecimento mundial, pois se baseava em uma alfabetização conscientizadora que oportunizava aos indivíduos se constituírem como sujeitos e não se tornarem objetos daqueles que sabem e os exploram.

Paulo Freire além de comprometido com a causa dos oprimidos sustentava a ideia da educação como prática de liberdade através da exploração da autonomia, considerando-a essencial à existência humana. Acreditava que (1987, p.38):

A educação que se impõe aos que verdadeiramente se comprometem com a libertação não pode fundar-se com uma compreensão dos homens como seres “vazios” a quem o mundo “encha” de conteúdos; não pode basear-se numa consciência especializada, mecanicistamente compartimentada, mas nos homens como “corpos conscientes” e na consciência como consciência intencionada ao mundo.

Paulo Freire considerava que a educação libertadora era, acima de tudo, uma educação conscientizadora, na medida em que além de conhecerem a realidade, buscam transformá-la, ou seja, educador e educando aprendendo e crescendo juntos. Importava-lhe que a educação contribuísse para uma conscientização dos envolvidos, sugerindo que explorados e oprimidos recebessem não apenas mero conteúdo, mas que a aprendizagem se desse a partir da realidade dos educandos, e que fossem contemplados além dos aspectos técnicos da pedagogia, mas também com questões de natureza política.

Responsável por influenciar educadores e autores críticos que tratavam de perspectivas curriculares, com especial destaque para sua obra *Pedagogia do Oprimido* (1987), que se propôs a discutir o conceito de “educação bancária”. Descreveu que concebe o conhecimento como sendo um conjunto de informações e fatos que serão transferidos do educador, que detém o conhecimento, para o educando que o recebe numa ação em que o educando se constitui como um receptor passivo.

Freire acreditava que ensinar não era apenas transferir conhecimento, mas “criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção” (2001, p.52).

Foi considerado uma referência em educação para adultos com o status de um educador mundialmente conhecido por suas inúmeras obras literárias. A teoria da educação problematizadora de Paulo Freire revela a necessidade de uma reflexão crítica sobre a prática educativa, para que ela não se torne apenas um discurso, afirmando que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua construção.

Freire (2001, p.43) ressalta:

...que na formação permanente do professor, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática. É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática. O próprio discurso teórico necessário à reflexão crítica tem de ser de tal modo concreto que quase se confunda com a prática... quanto mais me assumo como estou sendo e percebo a ou as razões de ser de porque estou sendo assim, mais me torno capaz de mudar, de promover-me...

A importância da formação permanente do professor foi algo comum entre Paulo Freire e Izabel dos Santos, por entenderem que não há possibilidade de preparação de cidadãos capazes de tomarem suas decisões com base na sua visão crítica de mundo, se não estiverem preparados ou não possuírem as ferramentas adequadas para isso.

Na reflexão crítica proposta na teoria da problematização o indivíduo que é o alvo da aprendizagem, que neste estudo, refere-se ao trabalhador da saúde, é desafiado a observar a sua própria realidade, cabendo analisá-la sob diferentes aspectos. O importante é verificar o que pode ser melhorado e ir à busca das respostas que o ajudem a determinar o porquê de alguns problemas e como solucioná-los.

Mantida até os dias atuais, a proposta pedagógica da ETIS tem como base a Teoria Crítica da Educação que eternizou a luta da enfermeira Izabel dos Santos e o educador Paulo Freire. A contribuição de ambos está em formar profissionais críticos e comprometidos com a atenção à saúde da população, pautando-se nos princípios e diretrizes do SUS, pois considera

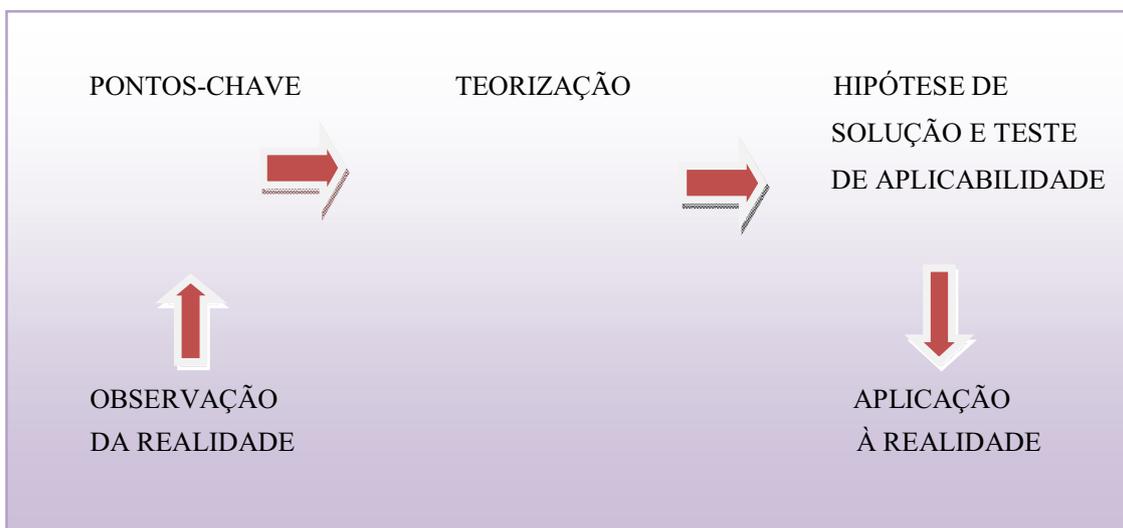
a capacidade de construção e reelaboração do conhecimento pelo aluno, estimulando a reflexão e a articulação entre ensino, serviço e ação.

O Projeto Político Pedagógico da ETIS (2008) descreve que, de fato, a metodologia pedagógica a ser empregada é aquela norteada pelos princípios da Educação Problematicadora de Paulo Freire. A concepção tradicional de educação deve ser superada para dar destaque à importância de uma relação dialógica entre os sujeitos.

Para a aplicação da Metodologia da Problematização as ETSUS se apropriam do Arco de Magueréz, que é um método pedagógico que foi construído na década de 70 e descrito inicialmente no livro *Estratégias de Ensino-Aprendizagem* por Juan Diaz Bordenave e Adair Martins Pereira. Para os autores, o esquema do arco orienta a escolha e o uso de recursos multissensoriais e descrevem suas diferentes etapas (1995, p.212):

Observação da realidade, focalizando um assunto ou problema; determinação de pontos-chaves de cada problema e construção de uma maquete ou modelo simplificado do problema; discussão do modelo à luz da teoria e da pesquisa, visando a solução para o problema ou novos conhecimentos sobre o assunto em pauta; teste das hipóteses de solução, derivadas da teorização e aplicação das soluções à transformação da realidade.

A proposta defendida pelo Arco de Magueréz é a de que, a aprendizagem que se dá através de reflexões da prática para a transformação dela, que se dará de forma coletiva. O saber será construído por etapas, partindo da realidade e a ela retornando, sendo que o processo da aprendizagem se inicia quando o aluno, através da observação da realidade, verifica e detecta situações (ou problemas) que o incomodam e que ele, de alguma forma, deseja intervir, mudar (Quadro1).



Fonte: BORDENAVE, Juan Díaz; PEREIRA, Adair Martins. Estratégias de ensino-aprendizagem. 16ª Ed., Petrópolis: Vozes, 1995.

Portanto, a metodologia da problematização tem sido uma referência para a (re) educação de alunos/trabalhadores de nível médio da saúde, sobretudo nas ETSUS. Há a compreensão de que tal método desperte o interesse do educando na percepção de sua própria prática e o estimule a ser um agente de transformação da realidade do trabalho em que está inserido.

No Brasil, a Professora Neusi Berbel do Departamento de Educação do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Estadual de Londrina (UEL) é uma estudiosa e importante defensora da metodologia da problematização. Ela considera a importante contribuição desta metodologia à educação, por possibilitar a aplicação à realidade e desencadear uma transformação do real, acentuando o caráter pedagógico na construção de profissionais críticos e participantes (COLOMBO, 2007).

Berbel (1998, p.145) também considera que esta metodologia deva ser utilizada, sempre que oportuno, nas situações relacionadas com a vida em sociedade. Cita a autora que o Arco de Maguerez tem um sentido especial de levar alunos/trabalhadores a exercitarem a “cadeia dialética de ação-reflexão-ação ou dito de outra maneira prática-teoria-prática”. Seu ponto de partida a realidade social dos educandos.

E quanto aos professores, ressalva:

Ao analisarmos a temática saberes de professores... foi possível entender que esses saberes não se limitam aos conhecimentos disciplinares, pois há que

considerar os conhecimentos advindos da identidade do profissional, que depende de alguns fatores, como a formação, a ação e reflexão sobre o que faz e a relação que estabelece com a realidade social na qual está inserido, entre outros.

Para isso, a ETIS empenha-se em oferecer uma Oficina de Concepções Pedagógicas para os docentes que atuarão com esses alunos/trabalhadores, por entender tratar-se de um método diferenciado e que exigirá a mobilização de alguns saberes dos professores envolvidos neste processo.

A aprendizagem do técnico de nível médio nas ETSUS deve articular a interdisciplinaridade e a intersetorialidade, no intuito de prepará-lo para atender as demandas dos SUS. O Arco de Magueréz tem dado suporte à metodologia problematizadora empregada nas ETSUS, que apresentam como princípio pedagógico a integração ensino-serviço-comunidade. Faz-se necessário fortalecer as diretrizes do SUS, sendo o Arco, considerado um componente que pode auxiliar no processo de transformação da realidade educacional.

2.3- A educação à distância e a educação problematizadora

No Brasil a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (9.394/96) instituiu em seu Artigo 80 que o Poder Público: “incentivará o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância, em todos os níveis e modalidades de ensino, e de educação continuada”. Em 20 de dezembro de 1996 regulamentou tal artigo através o Decreto nº 5.622 de 20 de Dezembro de 2005, explicitando:

Caracteriza-se a educação à distância como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

Considerada uma alternativa de ensino, a Educação à Distância tem possibilitado a troca de conhecimento com o emprego das novas tecnologias de informação e dos recursos tecnológicos, facilitados a partir do acesso à internet pela popularização do uso dos computadores, sobretudo, doméstico.

A EAD configura uma democratização do ensino, sendo considerada uma das aliadas da educação continuada na era digital. Vem se desenvolvendo largamente como opção de ensino pela capilaridade que pode alcançar estimulando o estudante a sua auto-aprendizagem.

Magalhães (2010) destaca os benefícios às pessoas incapacitadas por deficiências físicas, que moram em lugares isolados, que trabalham em horários alternativos ou viajam constantemente, e não conseguem se comprometer a freqüentar uma instituição de ensino presencial.

É neste contexto que se verifica uma convergência entre a EAD e a teoria de Paulo Freire (2001) no que se refere à autonomia “do ser educando”, já que os ambientes virtuais de aprendizagem permitem a construção do conhecimento do indivíduo interessado no seu crescimento pessoal.

Ribas (2010, p.9) discute que a autonomia proposta por Freire em “ambientes virtuais pressupõe: o respeito ao saber do educando, às suas experiências, sua história, cultura, valores, a busca de práticas pedagógicas apropriadas à comunidade...”

Reafirmando, deste modo, que a EAD pode contribuir para o processo ensino-aprendizagem na formação integral dos sujeitos, através da interatividade proporcionada. Além de permitir ao educando, a escolha do método mais adequado à sua ao seu modo de ser, da profissão que exerce, do tempo que dispõe, entre outros aspectos.

Berbel (1995, in Berbel 1998, p.27) defensora do pensamento crítico proposto pela Metodologia da Problematização, considera:

O comprometimento do profissional com a realidade que o cerca e com os problemas dessa realidade imediata é uma questão que perpassa as preocupações do ensino; porém, devido principalmente à diversidade de alternativas de mercado de trabalho, isto fica num plano muito mais teórico, e, portanto, quase sempre vinculado a uma situação ideal e não à realidade.

A autora discute a importância de conciliar o uso da metodologia da educação problematizadora de Paulo Freire à EAD, por julgar tal metodologia como a que mais aproxima o educando da realidade em que vive, considerando a possibilidade de que alunos e professores juntos aprendem com a realidade concreta.

Diante do exposto, o presente estudo se propõe a oportunizar um ambiente de aprendizagem virtual para a discussão da aplicabilidade da educação problematizadora para os docentes da ETIS através da EAD.

3 – PROBLEMATIZAÇÃO DA SITUAÇÃO

3.1- A transferência da Escola Técnica de Formação em Saúde Enfermeira Izabel dos Santos para a Fundação de Apoio à Escola Técnica (FAETEC)

Em 18 de Dezembro de 2010, entrou em vigor no Rio de Janeiro o Plano Estadual de Educação- PEE/RJ com o objetivo de tornar-se um instrumento norteador que oriente a política educacional vigente para as redes pública e privada do Sistema Estadual de Ensino. Sua proposta é a de diagnosticar a situação da educação, apontar as diretrizes a serem seguidas para as transformações necessárias e estabelecer os objetivos e as metas a serem alcançadas para a melhoria qualidade da educação no do Estado.

O PEE/RJ definiu entre os objetivos e metas para a Educação Profissional:

Articular e viabilizar parcerias, progressivamente... entre a Fundação de Apoio à Escola Técnica (FAETEC) e demais Secretarias de Estado que possuam Educação Profissional, para que esta seja transferida para a FAETEC, que concentrará o oferecimento da Educação Profissional pública no Estado do Rio de Janeiro, sendo garantida à Secretaria Estadual de Educação e à Secretaria de Ciência e Tecnologia a oferta de ensino médio integrado e do Programa Brasil Profissionalizado, de acordo com os arranjos produtivos locais.

Desde modo incumbiu o Estado à FAETEC o recebimento de instituições de ensino ofertantes da Educação Profissional e que estavam vinculadas ao Estado. Neste escopo ocorreu a transferência da Escola Técnica de Formação em Saúde Enfermeira Izabel dos Santos, através do Decreto nº 42.966 de 12 de maio de 2011

A FAETEC é um órgão vinculado à Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia responsável pela implementação da política de Educação Profissional, no Estado do Rio de Janeiro, comprometida com a formação do cidadão, considerando as inovações tecnológicas e a realidade dos setores produtivos.

Criada pela Lei nº 2.735/97 e alterada pela Lei nº 3.808/02, é uma entidade sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito público, de duração indeterminada, com sede e foro na Capital do Estado do Rio de Janeiro.

A FAETEC administra, atualmente, desde a Educação Básica, distribuída em sete unidades escolares até os Institutos Superiores de Educação e Tecnologia e as Faculdades de Educação Tecnológica do Estado do Rio de Janeiro. Conta, ainda com dezessete escolas técnicas de nível médio, cinquenta e oito Centros de Educação Tecnológica e Profissionalizante (CETEPs) e trinta e um Centros Vocacionais Tecnológicos (CVTS).

Nos CVTs e CETEPs estão concentradas, mas não exclusivamente, a oferta de cursos na modalidade de Formação Inicial e Continuada, representando um conjunto de 138 cursos em diferentes áreas do mercado de trabalho. Estes centros educacionais têm o objetivo de atender uma demanda regional de necessidade mão-de-obra qualificada e, contribuir para promover a inclusão social por meio da qualificação profissional.

A FAETEC também é reconhecida por suas Unidades de Ensino Especializado, como: a Escola de Artes Técnicas, o Hotel-Escola, o Restaurante-Escola e pela inclusão digital provocada através do modelo: “Faetec Digital”, que oportuniza serviço gratuito de acesso à internet em banda larga em 84 unidades instaladas em comunidades carentes e em áreas anteriormente dominadas pelo tráfico de drogas locais.

Presencial ou semi-presencial a Educação de Jovens e Adultos – EJA/ Fundamental e EMEJA/Ensino Médio também faz parte do cardápio de cursos ofertados, além de atividades livres na área de lazer, cultura e esporte que totalizam 85 oportunidades diferentes.

A Missão da FAETEC é:

Oferecer Educação Profissional e Tecnológica pública e gratuita de qualidade, comprometida com a formação do cidadão, levando em conta o avanço do conhecimento tecnológico e os novos métodos e processos de produção e distribuição de bens e serviços (Regimento FAETEC/2010).

A Missão da ETIS é:

Desenvolver educação profissional em saúde para consolidação do Sistema Único de Saúde, visando contribuir para a qualidade de vida da população (PPP da ETIS/2008).

Comparativamente, a Missão da FAETEC não diverge muito, ao menos textualmente, da missão da ETIS. Contudo, o principal ponto de dissonância entre ambas está na metodologia pedagógica empregada, pois a FAETEC não adota a Educação Problematizadora de Paulo Freire como faz a ETIS.

A FAETEC já desenvolve um Programa de Formação Continuada e Permanente (FOCO) que objetiva promover aperfeiçoamento profissional, através de: Cursos, Oficinas, Palestras, Seminários, Fóruns, e Discussões em Redes Sociais voltados a todos servidores como professores, profissionais de apoio pedagógico e administrativo, entre outros.

Neste contexto, considerando que o Decreto (42.966/2011) ressaltou a importância da implementação e continuidade da qualificação dos profissionais que atuam no SUS e a necessidade de unificar os procedimentos didáticos e pedagógicos, a FAETEC terá que

adequar-se para atender a metodologia proposta pela ETIS, de modo a atender às necessidades de capacitação dessa nova unidade educacional.

Embora essa metodologia de ensino da educação problematizadora não seja uma novidade entre os educadores, considera-se ainda, ser pouco difundida na área da saúde, o que leva os gestores das ETSUS a promoverem oficinas de capacitação todas as vezes que necessitam contratar docentes para atuarem em suas Unidades de Ensino. É necessário entendermos que a formação do docente, ainda nos moldes tradicionais de ensino, pode se conformar como um fator dificultador para as mudanças metodológicas aplicadas em sala de aula. Para um docente acostumado a, pedagogicamente, transmitir o conhecimento, modificar sua prática de forma a estimular um olhar crítico e reflexivo do educando em formação, pode não ser tarefa fácil. Daí a importância da capacitação dos docentes na metodologia problematizadora de Paulo Freire.

Portanto, algumas questões levantadas neste estudo permanecem como lacunas a serem respondidas:

- Quantos docentes capacitados pela ETIS, na educação problematizadora de Paulo Freire, permanecem no seu quadro de trabalhadores?
- Como expandir as oficinas atualmente desenvolvidas, usando a modalidade de EAD, permitindo maior acesso dos profissionais à metodologia da educação problematizadora de Paulo Freire?

Para tentar responder a essas questões propomos um estudo na ETIS com o objetivo de realizar o diagnóstico da situação do quadro docente em relação à capacitação para desenvolverem a educação problematizadora de Paulo Freire. Propomos também uma nova forma de organizar a capacitação pedagógica dos docentes por meio da Educação à Distância.

4 - OBJETIVOS

4.1 - OBJETIVO GERAL

Propor a viabilização de um novo modelo de oficina de capacitação para os docentes no formato de EAD, a partir da identificação dos docentes já capacitados.

4.1- OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar os docentes capacitados pela ETIS, na educação problematizadora de Paulo Freire, que permanecem no seu quadro de trabalhadores;

- Propor uma ação pedagógica que permita expandir as oficinas atualmente desenvolvidas, através da EAD, de modo a permitir maior inclusão ou acesso dos profissionais à metodologia da educação problematizadora.

5 – JUSTIFICATIVA

Considerando a educação problematizadora como compatível e adequada para o desenvolvimento de atividades de ensino e pesquisa nos cenários dos serviços de saúde. Considerando também que esta metodologia educativa exige do educando, além do conhecimento, uma tomada de consciência e decisões para intervir nos problemas da realidade. Cabe aos gestores educacionais, responsáveis pelas instituições formadoras de recursos humanos, capacitarem devidamente seus educadores para a oferta do melhor ensino.

O presente estudo mostra-se relevante em preencher lacunas ainda não respondidas referentes ao estudo dos docentes da ETIS e sua capacitação na educação problematizadora. Este estudo estará voltado não somente para a investigação do quantitativo dos docentes aptos a trabalhar com tal metodologia, mas servirá como fonte para subsidiar as discussões acerca ampliação da oferta de capacitação dos docentes.

A metodologia pedagógica da educação problematizadora foi adotada pelas ETSUS para ser empregada pelos seus docentes, tendo em vista a aproximação do método com a realidade dos discentes (adultos, trabalhadores da saúde) que são o público alvo dos cursos das ETSUS, cabendo ressaltar que se trata de um método não aplicado na FAETEC, instituição na qual hoje a ETIS está subordinada.

Contudo, por tratar-se de uma metodologia pedagógica diferenciada, que prevê o educando como protagonista do seu aprendizado e o educador como facilitador, talvez isso possa dificultar o papel do educador não familiarizado a esta prática. Portanto o presente estudo pretende aprofundar o conhecimento nesta área do saber, de modo a contribuir para a proposta de uma capacitação em EAD dos docentes que atuarão na ETIS.

Sendo inegável o uso das novas tecnologias digitais como ferramenta de aprendizagem, a EAD ampliará as possibilidades de capacitação docente aplicado em educação continuada, alvo do presente estudo.

Seu uso permitirá atender uma demanda de capacitação docente, por tratar-se de uma modalidade de ensino flexível, que conta com alternativas coerentes com a realidade do trabalhador da saúde, pois as ETSUS contratam prioritariamente, profissionais atuantes no

Sistema Único de Saúde. Portanto, dispõem de pouco tempo para se atualizarem, sobretudo em se tratando de modelos convencionais de aprendizagem.

Acredito que este estudo contribuirá de forma positiva para meu trabalho, pois se trata de uma inovação para a FAETEC, que, como uma instituição de ensino, precisa acompanhar o que há de melhor a oferecer aos seus educandos, assim como para os educadores da ETIS, sendo que, também possibilitará discutir como são aplicadas as oficinas de capacitação oferecidas pela ETIS.

A adoção da metodologia problematizadora na ETIS contribuirá para uma melhor formação dos seus alunos, propiciando, conseqüentemente, um possível e almejado melhor atendimento destes aos usuários do Sistema Único de Saúde.

6- METODOLOGIA

6.1 - TIPO DE ESTUDO:

Trata-se de uma proposta de intervenção a ser implementada na ETIS/RJ.

6.2 - CENÁRIO:

A ETIS está localizada no sexto andar do prédio “Casa do Sol” no Instituto Municipal Nise da Silveira, situado à rua Ramiro Magalhães, 521, no bairro de Engenho de Dentro – RJ. Ainda provisório, o espaço conta com salas administrativas para a gestão e administração escolar, assessoria pedagógica, coordenação dos cursos, coordenação de pesquisa, além dos espaços da secretaria escolar, almoxarifado, recursos humanos, biblioteca e copa.

Atualmente 18 profissionais compõem o quadro funcional da ETIS entre corpo pedagógico, administrativo e de apoio.

A demanda atual da ETIS é a de formar, inicialmente, 16 turmas para o curso Técnico em Enfermagem (400 alunos) e 32 turmas para o curso de Agente Comunitário de Saúde (864 alunos), o que exigirá um elevado quantitativo de docentes capacitados na metodologia problematizadora de Paulo Freire.

6.3 - SUJEITOS:

Os sujeitos do projeto de intervenção serão todos os profissionais que compõem o quadro funcional da ETIS. Para o objetivo de identificar os docentes capacitados serão analisados os dados de todos os docentes que lecionam ou lecionaram na Escola.

6.4 - COLETA DE DADOS:

Os dados serão coletados a partir dos documentos existentes no departamento pessoal e pedagógico da ETIS tais como cadastro de docentes, listas de pagamento, programas de curso.

Estes dados serão utilizados no preenchimento do instrumento de coleta de dados (Anexo 1). A análise dos dados será realizada em termos de frequência absoluta e percentual.

Os resultados encontrados subsidiarão uma oficina com todos os atores da ETSUS e FAETEC envolvidos para discutir e propor a viabilização de uma nova oficina de capacitação dos docentes no formato de EAD.

7- CRONOGRAMA

ITENS	ANO 2013					
	M1	M2	M3	M4	M5	M6
COLETA DE DADOS	X	X				
ANALISE DOS DADOS		X	X			
ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL			X			
PREPARO PARA A OFICINA				X		
OFICINA – APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS PARA A PROPOSTA DE VIABILIZAÇÃO DE UMA NOVA OFICINA DE CAPACITAÇÃO DOS DOCENTES NO FORMATO DE EAD				X	X	
CAPACITAÇÃO DOCENTE DOS TUTORES					X	X
ENTREGA RELATÓRIO FINAL						X

8- ORÇAMENTO

DESPESAS COM MATERIAL DE CONSUMO E OUTROS	CUSTOS
REPROGRAFIA DO INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS	R\$ 10,00
ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA USO NA PLATAFORMA	R\$ 300,00
COFFEE BREAK PARA REUNIAO E PARA A CAPACITAÇÃO DOS TUTORES	R\$ 150,00
ENCADERNAÇÃO DE RELATÓRIO FINAL	R\$ 10,00
TOTAL	R\$470,00

9- CONSIDERAÇÕES FINAIS

No intuito de contribuir para a melhor formação de recursos humanos do SUS e seu conseqüente fortalecimento para atender à demanda do Estado do Rio de Janeiro quanto à formação de profissionais técnicos de nível médio, ressalta-se:

O quantitativo de profissionais que estão no aguardo para serem diplomados pela ETIS/RJ pode configurar em uma premente necessidade de elevado número de docentes a serem capacitados na metodologia da Educação Problematizadora de Paulo Freire.

O fato de ETIS/RJ ter sido transferida para a FAETEC, que não utiliza a metodologia da Educação Problematizadora, revela um diferencial entre elas, ratificando a importância de incrementar a oferta de capacitação docente como meio de difundir esse conhecimento.

Além de tratar-se da metodologia de escolha para ser aplicada na Rede de Escolas do SUS, a educação problematizadora favorece a formação de cidadãos críticos, reflexivos e comprometidos com a transformação das suas realidades e conseqüente consolidação do SUS.

As oficinas de concepções pedagógicas, atualmente, desenvolvidas pela assessoria pedagógica da ETIS são essencialmente presenciais, embora já haja uma expectativa da gestão em repensá-las.

Neste contexto a proposta deste estudo de caso, voltado para a ampliação da oferta da capacitação pedagógica, pretende oportunizar através do Ensino à Distância (EAD), as oficinas atualmente desenvolvidas. Visa-se, com isso, atingir um público mais numeroso, sem perder a qualidade.

A EAD é uma modalidade de ensino que facilita e democratiza o acesso à educação, a socialização do saber e supri necessidades de aperfeiçoamento de trabalhadores e a formação continuada de docentes, ampliando as oportunidades de busca do conhecimento e formação.

Para tanto, a FAETEC já utiliza uma plataforma *Moodle* que oportuniza um ambiente virtual de aprendizagem para os interessados em realizarem cursos nesta modalidade de ensino.

Sendo a comunicação, uma das principais ferramentas da EAD, entende-se que, o uso deste instrumento pedagógico para a aplicação das oficinas de capacitação favorecerá a participação dos docentes. Ampliando, deste modo, o acesso dos profissionais de educação à metodologia da educação problematizadora.

REFERÊNCIAS

BERBEL, N.A.N; GIANNASI, M.J. **Metodologia da Problematização como alternativa para o desenvolvimento do pensamento crítico em cursos de educação continuada e à distância**. Inf.Inf., Londrina, v. 3, n. 2, p. 19-30, jul./dez. 1998. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas>>. Acesso em 26/12/2012.

BERBEL, N.A.N. **O problema de estudo na metodologia da problematização**. Londrina, 2002. Disponível em: <<http://www.scielo.br>>. Acesso em 26/12/2012.

BORDENAVE, J. D.; PEREIRA, A. M. **Estratégias de ensino- aprendizagem**. 16ª Ed., Petrópolis: Vozes, 1995. 315p.

BRASIL. MEC. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, LDB 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Brasília, DF.

BRASIL. **Decreto lei nº 5.622 de 19 de dezembro de 2005** regulamenta o art. 80 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF.

BRASIL. **Lei 8080/90 de 19 de setembro de 1990**. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Brasília, DF.

BRASIL. **Portaria 198/GM/MS de 13 de fevereiro de 2004**. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Institui a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde como estratégia do Sistema Único de Saúde para a formação e o desenvolvimento de trabalhadores para o setor e dá outras providências. Brasília, DF.

BRASIL. **Portaria 1.298, de 28 de Novembro de 2000**. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Instituir a Rede de Escolas Técnicas e Centros Formadores vinculados às instâncias gestoras do Sistema Único de Saúde (RET-SUS). Brasília, DF.

BRASIL. **Portaria 2.970/09, de 25 de novembro de 2009**. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Institui a Rede de Escolas Técnicas do SUS (RETSUS) e dispõe sobre as diretrizes para a sua organização. Brasília, DF.

CASTRO, J.L. **Izabel dos Santos. A arte e a paixão de aprender fazendo**. Natal: Observatório RH NESC/UFRN, 2002. 128p.

COLOMBO, A. A.; BERBEL, N. A. N. **A Metodologia da Problematização com o Arco de Maguerez e sua relação com os saberes de professores**. Semina: Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 28, n. 2, p. 121-146, jul./dez. 2007.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia. Saberes necessários à prática**. 18ª Ed. Rio de janeiro: Paz e terra, 2001. 165p.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 17ª Ed. Rio de janeiro: Paz e terra, 1987. 107p.

MAGALHÃES, M. B. H. e RIBEIRO, R. A. L. **Educação a distância: um avanço no sistema educacional**. Uberaba, 2010. Disponível em: <<http://www.uftm.edu.br>>. Acesso em 27/01/2013.

Projeto Político Pedagógico da Escola Técnica de Formação em Saúde Enfermeira Isabel dos Santos. Rio de Janeiro, 2008.

Regimento da Fundação de Apoio à Escola Técnica. Rio de Janeiro, 2010.

Revista RETSUS. Rio de Janeiro: 2011. Ano V- n.º 41-janeiro/fevereiro de 2011. Órgão Oficial da Rede de Escolas Técnicas do Sistema Único de Saúde. Brasil. ISSN 1980-9875.

RIBAS, I. C. **Paulo Freire e a EAD: uma relação próxima e possível**. Curitiba, Paraná. Junho/2010. Disponível em:<<http://www.abed.org.br>>, Acesso em 26/01/2103.

RIO DE JANEIRO (Estado). Poder Executivo. **Decreto Nº 13.802 de 29 novembro de 1989**. Cria a Escola de Formação Técnica em Saúde e dá outras providências. Rio de Janeiro, 1989.

RIO DE JANEIRO. (Estado). Poder Executivo. **Decreto Nº 42.966 de 12 de Maio de 2011**. Dispõe sobre a transferência da Escola Técnica de Saúde Enfermeira Isabel dos Santos para a Fundação de Apoio à Escola Técnica. Rio de Janeiro, 2011.

RIO DE JANEIRO (Estado). Assembléia Legislativa. **Plano Estadual de Educação do Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro, 2010.

SAVIANI, D. **Escola e democracia: teoria da educação**. 36ª Ed. Campinas, SP: Autores associados, 2003 (Coleção: Polêmicas do nosso tempo, vol. 5). 91p.

VASCONCELLOS, C.S. **Metodologia dialética em sala de aula**. In Revista Educação AEC. Brasília,1992 (n.83).

Anexo - Instrumento de Coleta de Dados

1 - Dados de Identificação:

Nome: _____

Categoria Profissional: _____

Curso(s) em que atua: _____

2 –Dados de Formação, Capacitação e Vínculo:

1) Tempo de Atuação na ETIS;

 1- 3 anos(6 – 9 anos 3- 6 anos(acima de 9 anos

2) Formação Acadêmica: _____

Tempo de Formado:

 1- 5 anos(10 a 15 anos 5- 10 anos(acima de 15 anos

3) Vínculo Empregatício:

 Concursado(Terceirizado Cedido(Contrato temporário

4) Participação na Oficina de Concepções Pedagógicas:

 Ao ingressar na ETIS (Acima de três participações Duas participações (Ainda não participou